



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 4555 ENT.: 4491 PROC. Nº:	12/08/2013

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2529/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 844, datado de 12 de agosto, do Gabinete do Senhor Ministro da Educação e Ciência, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Exma. Senhora
Secretária de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Dr^a Maria Teresa da Silva Morais

N/ Referência

Pg. 844. 12/08/2013 (2529)

Assunto: Resposta à pergunta n.º 2529/XII/2.^a - “Subfinanciamento do Centro de Ciências do Mar da Universidade do Algarve”

Em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, apresentada pelo Senhor Deputado Paulo Sá do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP), Sua Excelência o Ministro da Educação e Ciência encarrega-me de transmitir, relativamente às várias questões aí inscritas, os seguintes esclarecimentos:

Para 2011 e 2012 foi implementado um novo modelo de financiamento das Unidades de I&D e Laboratórios Associados, através da aprovação de um Projeto Estratégico (PEst) para cada uma das instituições. O PEst veio substituir o Programa de Financiamento Plurianual no âmbito do qual se assegurava o financiamento base às instituições do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia desde 1994. O financiamento aprovado para o biénio 2011-2012 ascendeu a 162.048.327€ para um universo de 320 Projetos Estratégicos.

Na tabela seguinte são apresentados os valores totais contratualizados e os montantes pagos a Projetos Estratégicos em 2011 e 2012, e os saldos do Financiamento Plurianual em 2011.

Tipo	Aprovado 2011-2012	Pago			
		2011		2012	Média (2011-2012)
		Plurianual	Projetos Estratégicos	Projetos Estratégicos	
COMPETE	71.062.615	1.104.486	17.887.502	25.200.779	22.096.384
OE	90.985.712	1.887.108	21.555.501	23.826.261	23.634.435
TOTAL	162.048.327	2.991.594	39.443.003	49.027.041	45.730.819

A taxa de execução dos Projetos Estratégicos foi analisada à data de setembro de 2012 e correspondia a apenas 37% do contratualizado (60.535.531€) apesar de terem decorrido 20 dos 24 meses do contrato.

Por forma a garantir uma maior eficiência e boa utilização do financiamento decidiu então o Conselho Diretivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT) utilizar os montantes efetivamente pagos em 2011 e 2012 como base de referência para os pagamentos em 2013, e orçamentar para esse ano o valor de 56,3 M€, que corresponde a um aumento de 23% em relação à média do efetivamente pago em 2011 e 2012.

Assim, o Conselho Diretivo da FCT assegurou não só os montantes necessários ao funcionamento das instituições como incluiu uma majoração de 23% a esse valor e ainda os montantes adicionais descritos abaixo.

Em reconhecimento da elevada qualidade do Centro de Ciências do Mar (CCMAR) e de outras instituições de investigação, o Governo, através da FCT, tem implementado vários instrumentos de financiamento, que asseguram o funcionamento base, a realização de projetos de investigação e a contratação de recursos humanos. A saber:

- Cumprindo o que foi anunciado no Encontro Ciência 2012, o Conselho Diretivo da FCT decidiu atribuir, a partir de 2013, um **financiamento adicional às Instituições de I&D titulares de Projetos Estratégicos, a título de incentivo**, que reflita o sucesso das instituições e dos seus investigadores na captação de financiamento externo à FCT. Foi determinado um valor de 3 mio€ a atribuir em 2013, tendo sido o montante atribuído a cada instituição (disponíveis no sítio da FCT na internet), calculado segundo a fórmula prevista no Regulamento para Atribuição do Financiamento Incentivo-2013;
- Ainda em cumprimento do que foi anunciado no Encontro Ciência 2012, vai ser realizado, em 2013/2014, um **exigente exercício de avaliação das instituições do SCTN**, que reforce a sua competitividade internacional, num momento em que se operam importantes alterações nos programas quadro de financiamento europeu às quais as instituições nacionais devem estar aptas a responder. Pela primeira vez, um exercício de avaliação e financiamento de instituições será programado para um período alinhado com os programas europeus que cofinanciam (2014 a 2020), o que deverá resultar numa maior agilidade orçamental e simplificação de procedimentos administrativos. Encontra-se já aberto o processo de registo das unidades de I&D que queiram apresentar à avaliação o seu Programa Estratégico para o período 2014-2020 (informações disponíveis no sítio da FCT na internet <http://www.fct.pt/apoios/unidades/avaliacoes/2013/>);
- O **Concurso de Projetos de Investigação Científica e Tecnológica (IC&DT) 2012**, para o qual o envelope financeiro foi aumentado em 32% (91,6 mio€) em relação ao montante recomendado para financiamento no último concurso, em 2010. Deste montante total, 20% representa custos de financiamento às instituições proponentes destes projetos (custos gerais). O CCMAR obteve financiamento em 13 projetos (11 projetos de IC&DT, 1 projeto de investigação exploratória e 1 projeto de IC&DT de consolidação de competências e recursos em investigação) totalizando um financiamento de 2.397.890,00€ a que corresponde 479.578,00€ de custos gerais para o CCMAR;
- O **Programa Investigador FCT (IF)**, de contratação de investigadores doutorados de topo, por um período de 5 anos, para desenvolver projetos de investigação em instituições de I&D em Portugal. Tem assegurado um orçamento em regime estável, que permitirá a **inserção de 1000**

investigadores no sistema entre 2012-16, a uma média de 200 investigadores FCT por ano. No concurso IF de 2012 foram selecionados para financiamento 158 candidaturas - quase o dobro das 80 inicialmente previstas. O CCMAR obteve 2 candidaturas IF aprovadas (1 IF “início de carreira” e 1 IF “consolidação de carreira”).

No sentido de estimular a inserção dos IF nas instituições de acolhimento, e de acordo com o Decreto-Lei n.º 28/2013, de 19 de fevereiro, qualquer instituição que venha a recrutar o Investigador FCT que acolheu, dentro dos cinco anos contados do início do contrato de investigação, manterá o apoio financeiro da FCT correspondente àquele que seria devido até à conclusão do contrato do Investigador FCT.

Ademais, para auxílio na gestão das instituições, foi criado, junto do Conselho Diretivo da FCT, um conjunto de procedimentos de apoio às instituições do SCTN que permitiu dar resposta mais célere e eficaz às questões de natureza financeira e legal. Neste âmbito, realizaram-se dezenas de reuniões com Diretores das instituições, com o objectivo de esclarecer as medidas tomadas. Por uma questão de equidade para com todas instituições, a FCT não procedeu à revisão de qualquer orçamento para 2013/2014.

Com os melhores cumprimentos

O Chefe do Gabinete



Vasco Lynce